A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE TENENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO IX | ASSIGNATURAS: Cidade, anno..... 12$000; Fóra, anno..... 14$000; Escriptorio—Rua da Palma, 56 | YTU, 24 de Novembro de 1901 | PUBLICAÇÕES: Secção Livre, linha..... $200; Editaes, linha..... $300; Officinas—Rua da Palma, 56 | N 594

Inquerito politico

A dissidencia paulista--Sua influencia--Diversas opiniões

Com a devida venia, fazemos esta transcripção da edição do *Jornal do Brasil*, de 15 do corrente:

«A dissidencia que se verificou em S. Paulo com o fraccionamento do partido republicano do Estado, deixou os dominios da abstracção, para concretisar-se em um facto positivo, categoricamente affirmado em documento que corre impresso por todo o paiz.

O *Jornal do Brasil* não entende de politica, mas tem para si que o movimento paulista de nada valerá, porque o que aos brasileiros falta é uma cohorte de homens e não partidos politicos, que temos de sobra.

Não alcançamos esses desgostos partidarios, porque pensamos que para nutril-os, falta aos politicos a fé, unico elemento que dá a perseverança para lutar-se por uma idéa, para defender-se um principio, para sacrificar-se por uma causa em summa, para com ella vencer ou morrer.

Apezar disso estavamos no dever de pôr os leitores ao corrente de todo o [illegible] movimento paulista.

Cabe-nos agradecer a todos os que, accedendo ao nosso convite, se prestaram a elucidar o assumpto com os seus conhecimentos e o seu parecer.

Passamos a publicar as respostas pela ordem que as obtivemos, sendo que os representantes consultados e que não responderam,—ou escusaram-se, reconhecendo a propria incompetencia, ou não quizeram comprometter-se, para verificarem em que pararíam as modas e que vantagens poderiam vir a perder.

Em todo o caso, esperaremos mais uns dias pelos retardatarios.

Eis as respostas alcançadas:

Amazonas

Um ex-representante federal.—Estou ha muito arredado da politica.

Republicano sincero, desde os tempos da Academia, acreditei que as actuaes instituições seriam de grandes beneficios para o nosso paiz. Infelizmente a minha desillusão foi completa.

Alimento hoje a opinião de que o Brasil entrou em periodo de franca dissolução.

O programma revisionista, formulado pela dissidencia de São Paulo e que ha de ser o das opposições nos Estados, opprimidas pela politicagem olygarchica dos regulos locaes será remedio salutar para impedir o descalabro que nos ameaça, descalabro oriundo de causas multiplas, cuja responsabilidade cabe a gregos e troyanos do novo regimen.

Eis a questão:

Quanto a mim, a revisão será um palliativo de momento.

O mal é profundo e, oxalá, não tenha eu o desgosto de chorar, como todos os bons brasileiros, sobre as ruinas deste grande paiz, que se anniquillará com a separação dos Estados.

Maranhão

Deputado Guedelha Mourão.—O partido dissidente de S. Paulo exercerá, me parece, em um futuro não muito remoto, enorme influencia na politica do paiz, não só pelo valor moral e prestigio indiscutivel de seu chefe, venerando dr. Prudente de Moraes, como pelo programma politico que acaba de adoptar.

A revisão constitucional se afigura a muitos espiritos pensantes, inteiramente devotados a manutenção do regimen republicano, remedio inadiavel aos males que estão affligindo a patria na ordem politica, e economica e até moral e opportuna represa para desviar a onda popular de lançar se no rio das esperanças restauradoras.

A revisão é uma das correntes, em que se divide a opinião nacional. Só cégos voluntarios poderão negal-o. Na capital federal e nos Estados conta fervorosos adeptos e tôdos estes acompanham com suas sympathias e applausos a dissidencia de S. Paulo. Tudo induz a crer que o exemplo será imitado, formando-se assim fatalmente em todo o paiz o partido revisionista.

Mas... vejo o caracter nacional tão abatido, a confiança nos homens politicos tão enfraquecida, os desfallecimentos tão communs, as deserções tão frequentes, que póde falhar esta minha previsão, aliás fundada na logica e na observação imparcial dos phenomenos, que annunciam uma evolução politica na vida da nação com o apparecimento do partido revisionista, ainda chamado em S. Paulo—*dissidencia do partido republicano.*

Piauhy

Senador Nogueira Paranaguá.—A dissidencia está condemnada a desapparecer apenas finde a eleição presidencial.

Os homens que a organisaram passarão a apoiar o novo governo, recebendo delle mais favores do que os que o elegeram. Tal qual como agora está se dando.

[illegible] logo isso o partido exercer, se perdurasse, influencia benefica em todo o paiz.

Ceará

Senador Joakim Katunda.—Parece-me que nenhuma influencia exercerá o partido dissidente de S. Paulo na politica do paiz. Determinada por circumstancias da politica regional, não encontrará, além das fronteiras daquelle Estado, a dissidencia paulista outro acolhimento que as sympathias de todas as opposições ao governo actual. E' um movimento condemnado a desapparecer como tantos outros. Não procedeu de uma dessas grandes questões que agitam e apaixonam a opinião nacional. Foi uma questão puramente interna; os outros Estados só a perceberam quando explodiu.

De mais, é preciso considerar que o momento é dissolvente de todos os movimentos extragovernamentaes. O Brasil atravessa um periodo de desfallecimento politico e de atonia moral. A fé na força das idéas e dos principios esmoreceu na consciencia nacional; as opposições se desalentam e duvidam da proficuidade de seus esforços. Como em um tal meio poderá exercer influencia uma dissidencia local, que apenas apresenta um programma em que ninguem acredita.

Parahyba do Norte

Senador Alvaro Machado. — Darei a resposta de accordo com a porgunta.

O partido dissidente de S. Paulo, quanto á politica geral, é *revisionista* e se propõe a alterar profundamente alguns textos da Constituição, podendo ir até, como consequencia, á substituição da forma federalista pela unitaria.

O programma por sua larga complexidade, compromette sensivelmente a viabilidade do partido e a autonomia politica dos Estados será o grande obstaculo natural á realisação do seu objectivo.

Em taes condições, parece que a sua influencia sobre a politica do paiz será despertar justamente o sentimento opposto, isto é, o conservador da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, que sendo lealmente praticada, poderá satisfazer ás exigencias do bem publico; expediente este mais logico, mais proveitoso e sobretudo mais prudente do que arriscar á prejudical-o suggeitado, sob o imperio de paixões politicas incandescentes, projectos de modificações profundas á uma obra que faz honra ao Congresso Constituinte da Republica.

Sergipe

Senador Coelho e Campos. — Amigo particular do sr. dr. Prudente de Moraes, é contrario á sua politica.

Não quer, por isso, pronunciar se sobre a dissidencia.

S. Paulo

Senador Moraes Barros.—A dissidencia chegou tarde: devia ter apparecido dous annos antes, quando o sr. presidente da Republica começou a mostrar-se desleal para com o partido que o elegeu e no qual militou sempre, desde os tempos da propaganda e principalmente quando levou essa deslealdade até o ponto de conquistar o Estado de Matto Grosso, presidindo a deposição do respectivo governador e da assembléa legislativa, composta de representantes do seu partido, chefiados pelo sr. senador Generoso Ponce, membro da commissão executiva da aggremiação politica que o elegeu.

Esse foi o primeiro facto criminoso.

A' conquista de Matto Grosso, seguiu-se a do Estado do Rio de Janeiro que ainda assim conseguiu eleger representantes seus que foram depurados escandalosamente, por intervenção directa do sr. presidente da Republica na Camara dos Deputados.

Depois veiu a conquista do Estado do Pará, onde os dous unicos partidos existentes, um dos quaes o seu partido [illegible] não conseguiram eleger o respectivo governador!

Essa politica de assaltos e de conquista foi coroada pela inversão da ordem natural em todo o regimen livre, designando o sr. presidente da Republica o seu successor e o futuro presidente de S. Paulo, esquecido de que essas escolhas eram funcções do partido e não prerogativas suas.

Foi esta ultima designação que encheu as medidas e determinou o apparecimento da dissidencia paulista, que achou em todo o Brasil como um protesto de moralidade social e politica, contra esses factos e muitos outros que caracterisam o governo do actual presidente da Republica.

Nascida assim, tendo por fim restabelecer a normalidade na vida politica e social do paiz, acabando de vez com esses procedimentos que deturpam o regimen, a dissidencia forçosamente aggremiará os elementos puros que militam na politica, dentro de um partido que hade ser poderoso pela grandeza do seu programma e pela firmeza dos seus principios claramente expostos no manifesto que publicou.

Santa Catharina

Senador Lauro Muller.—Pela autoridade politica dos homens que a constituem, mereceria exercer grande influencia; entretanto, julgo que o programma da dissidencia paulista valerá mais como documento na nossa historia politica, que como centro de convergencia partidaria.

Basta reflectir que terá contra si, não só os que combatem a revisão, mas ainda —e não será o menor numero—os revisionistas, que acharão incompleto o programma approvado em São Paulo.

Esta é a impressão que de momento posso expender. Quero porém, deixar aqui consignados os votos que faço para que o engano seja meu, e possa a iniciativa da dissidencia paulista reunir os elementos de um partido capaz de estabelecer a differenciação no mundo politico.

Rio Grande do Sul

Senador Pinheiro Machado.—Para responder seria preciso que eu usasse do horoscopo, afim de poder com elle desvendar o futuro.

Matto Grosso

Senador Antonio Azeredo.—Actualmente só tenho uma preoccupação--ver a minha terra pacificada. Emquanto isto não se verificar, não darei resposta alguma.

Districto Federal

Senador Thomaz Delfino.—A dissidencia poderá exercer enorme influencia se dispuzer dos elementos precisos para se transformar em um partido politico que se ramifique por todo o paiz.»

Z. F. Rinadas

As vezes ha um só assumpto para ser tratado n'esta secção, que eu agarro-me a elle com tanto cuidado, de medo que me escape, e eu fique a ver navios; e outras então, ha tantos, tantos, que eu fico sem saber a qual dar preferencia; attendendo a que todos elles são de certa importancia.

D'esta vez assim me succede; tantos são os assumptos que tenho, que para dar a preferencia, sinto me em serios embaraços.

Preferir um é prejudicar outros, e por isso lanço a sorte, e aquelle que cahir na *rede*, esse é.

E' com a *illustrissima*.

Foi a sorte. Eu ha muito não queria [illegible] ella, porem, d'esta vez é preciso.

Contaram me que *ella*, a nossa querida *ella*, que Deus se amercie de leval-a; de ha muito não se reune, ou então se isso faz, é o mais secreto possivel, a ponto de nem a *gaita de folle* annunciar que foram tratados de *assumptos importantes*, para a salvação do municipio.

Isto eu sei, porque pessoa que tem um requerimento de reclamação, sobre a pretenção da cobrança de impostos indevidos; até hoje não teve o menor despacho; dizendo elles, sempre que são intervistados pela pessoa em questão, que na primeira sessão será resolvido sobre o seu requerimento, que já está *velhinho* na pasta do secretario, ou quem sabe si já foi enviado em padaciuhos para a cesta dos papeis inuteis. Tantos mezes fazem, que não é de duvidar.

E, são estes mesmos senhores, que querem pleitear eleição de camara para o futuro triennio? São elles, sim, senhor, porem d'esta vez o povo já não acredita em lérias, nem tão pouco vae no embrulho assim sem mais nem menos.

Que fizeram *elles*, os eternos *elles*, nas suas cadeiras de representantes (chii!) do municipio, em dous trienuios successivos?

—Nada! Disse-me um contribuinte.

Nada? Pois então recolham-se, que nem sempre o povo acha se disposto a ser illudido, elle, o povo, quer saber a quantas anda; quer saber no que foi gasto o seu rico cobriuho, que lhe custou tanto a ganhar; o mais tudo são conversas fiadas, o de cantigas o povo está inteirado, e não vae mais no arrastão assim a duas por tres.

O povo quer saber de obras e não de prosa.

Seis annos! Era tempo da camara, da *semprissima ella*, dar alguma amostra, de que o dinheiro do povo não foi gasto em comesainas; mas, não; fica muda o queda, embora todos gritem, embora todos reclamem.

Que é de melhoramentos feitos por *ella ?*

As ruas estão em pessimo estado, a illuminação publica é a maior das vergonhas, porque : por economia misturam kerosene com agua, e quando é nove ou nove e pouco da nolte, raro é o combustor que encontra-se acceso ; ajuntando-se a isto que ella em si já é deficiente, porque são muito grandes os espaços comprehendidos entre uns lampeões e outros. E a pessoa que não quizer andar aos carolos na rua, ha de usar do alvitre que apresentei ha tempos :—comprar uma lanterna e levar comsigo, quando tiver de sahir á rua á noite.

Sobre os outros ramos do serviço municipal, callo-me, porque eu quando metto-me a *sebo,* incommodo aos meus eternos *amiguinhos*, e com medo de *arrebentar como a rã da Fabula,* faço ponto final.

Z. F. Rino.

Em tempo :—Não é com vinagre que se apanham moscas, portanto.

Addendo :—Nem representar povo, é *urucungo* que preto toca, porem.

O dito.

Teus versos

(A' Luiz Gabriel de Freitas)

Teus versos, são alivios á minha alma de descrente, que nelles bebe um alento vital e um halito purificador.

Teus versos, são pedaços das nossas almas de escriptores, que choramos nas nossas estrophes, os sentimentos que abatem nossos espiritos, amortece a inspiração e vasa o fel das illusões, na taça em que bebamos.

Teus versos, são as flores mais bellas do jardim, ellas attrahem os colibris, pela belleza e aroma. São flores que não crestam aos raios do sol ardente, nem morrem com o frio das regiões polares

Teus versos, são como as chrysalidas, que esvoaçam e não cessam de attrahir os seus amantes. elles tambem, os teus versos, não param, são queridos porque são bellos, são amados porque são puras expansões da alma.

Teus versos, eu os adoro, por que nas horas caladas da noite, nos momentos afflictivos da minha vida de bohemio, nelles acho uma consolação, lendo as méras phrases das mulheres que nos illudem.

Teus versos, cada palavra é um rasgo que sangra o meu peito de mancebo amante, mas um rasgo, que longe de tirar a vida, alenta o.

Teus versos, são perfumes, que levados pelas auras, innebriam todos os corações, devastam todos os enganos.

Teus versos, são estrellas, que luzem no ceu negro da existencia, e cujos fulgores apagam ou devoram as agruras dos amagos amorosos.

Teus versos, são arroubos da tua alma de poeta, que sabe cantar todas as phases da vida, desde o captiveiro pelos olhos femininos, até a traição da mulher que amamos.

Teus versos, são onde posso achar um lenitivo a meus males, apagar as chammas da illusão, que me consome o coração e sorver em doce trago, as fragrancias e verdades que delles transfundem.

Teus versos, cantados ao som da lyra, nas horas amargas da vida, são como bafejos da brisa que alentam e vivificam as flores, elles acalentam as nossas maguas, destróem nossos agrores, matam nossas saudades, derribam nossas illusões, imiscuindo-nos num mundo de delicias, de felicidades perennes, num fóco de prazeres, num ambiente de amor.

Teus versos, são trinos dos gaturamos, pousados nos galhos verdes do cambuhy, saudando o romper d'alva, e enlevando nossas almas.

Teus versos, poeta, são aljofrares, da fonte que murmura, chocando nas penhas do soffrer.

Teus versos, são os primeiros clarões da aurora, quando no horisonte, enrubece o infinito.

Teus versos, são retribuições dum coração, novato que embebeu-se em "tua voz".

Jundiahy—18—Novembro—1901.

J. B. Figueiredo.

Noticiario

D. Thereza do Amaral. —Completamente restabelecida dos seus encommodos, seguiu hontem para Jundiahy, onde reside, a exma. sra. d. Thereza do Amaral, viuva do abastado fazendeiro e capitalista sr. José Estanisláu do Amaral, e uma das maiores protectoras da pobreza desta cidade, a quem sempre as suas dores e privações mitigou.

A Cidade de Ytú, felicitando o seu restabelecimento, sente se pesarosa com a sua retirada.

De viagem.—O nosso amigo João sinho Guilherme, seguio ha dias para o Rio de Janeiro, d'onde voltará por estes dias.

Esperamos que tenha feliz viagem.

Grupo Escolar. —Já se acham bastante adeantadas as obras da adaptação do predio do Grupo Escolar «Dr. Cesario Motta», onde devem ser reunidas as duas secções : masculina e feminina.

De passagem.—Em visita ás escolas do municipio de Cabreuva, esteve alguns dias entre nós, o sr. Virgilio Cesar dos Reis, illustrado inspector escolar, residente na capital.

Commissarios.—Na secção competente, publicamos um annuncio dos srs. Frota, Irmão & Comp., commissarios estabelecidos em Santos, á rua de Santo Antonio n. 17, e para elle chamamos a attenção dos srs. lavradores ; porque essa casa negocia com muita seriedade e paga todas as suas contas com a maxima presteza ; mesmo na localidade da residencia do lavrador, ou noutra qualquer praça á vontade deste.

Operações.—Pelo habillissimo operador sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, foi feita no sabbado da semana passada, uma operação de desarticulação do punho esquerdo, na pessoa do nosso amigo sr. Sebastião Ceryno, operação essa reclamada pela destruição dos tecidos e dos ossos da mão, proveniente da explosão de uma bomba.

—Foi pelo mesmo dr. feita a extracção de uma bala, do queixo de um menino João, filho do sr. Leopoldino José de Oliveira.

Ambos os operados, acham-se em optimo estado, o que denota a pericia daquelle illustrado operador.

David — O nosso sympathico amigo Alberto de Almeida Gomes estabelecido com armazem de seccos e molhados, louças e generos finos, teve a magna delicadeza de offerecer-nos para que experimentassemos, uma lata da saborosa *Herva Matte David,* cultivada em Curytiba pelos srs. David Carneiro & Comp.

Experimentamos e achamol-a de um sabor delicioso.

Communicou-nos o mesmo nosso amigo, que tem em deposito grande quantidade dessa preciosa bebida.

Ao Alberto, nossos agradecimentos, e muitas vendas, desculpando-nos o engrossamento.

Circo Sul-Americano. — Acha-se nesta cidade a companhia equestre e gymnastica, empreza Pereira Camões & Comp.; estando ella sob a direcção do sr. Tommy Holmer.

Hontem deveria ter ella estreado no seu pavilhão, que acha-se erecto no largo do Carmo.

Hoje haverá novo espectaculo.

Disse nos o sr. Pereira Camões, que o seu conjuncto artistico é todo de primeira qualidade, estando entre elle o apreciado artista Moya, Tominy, Holmer, clow musical e professor de equitação ; Scarpini, Chero, Bahia, Leite e outros.

Visitas.—Recebemos em nosso escriptorio, visita do srs. Elias Frota, commissario em Santos e José Pereira Camões, emprezario da companhia equestre Circo Sul-Americano, que se acha nesta cidade.

Gratos.

De volta.—Chegou hontem a esta cidade, o sr. dr. José Henrique de Sampaio, em companhia de pessoa que nos é extranha.

Nossos cumprimentos.

12 de Outubro.—Recebemos um folheto da conferencia feita sobre a data da descoberta da America, pelo nosso collega da imprensa, sr. Dario Velloso, lente do Gymnasio Paranahense e da Escola Normal de Curytiba.

Gratos.

Jury.—No dia 30 do corrente, será aberta a 4ª sessão periodica do jury desta comarca, estando já sorteados os 48 juizes de facto que deverão servir nessa sessão.

Consta-nos estarem preparados diversos processos para julgamento.

Sino quebrado. — Attendendo ao nosso pedido, a Companhia União Sorocabana e Ytuana mandou substituir o sino quebrado que havia na estação desta cidade, por um outro, novo.

O nosso sympathico amigo Bulhões, digno empregado dessa estrada, veio communicar-nos essa substituição, o que muito nos desvaneceu.

«Gazeta de Capivary». — Visitou-nos pela primeira vez, esta nossa valente collega que se publica na cidade que lhe dá o nome.

Gratos, retribuiremos.

Fallecimento.—Na manhã de terça-feira ultima, falleceu nesta cidade, tendo sido sepultado na tarde desse mesmo dia, o nosso conterraneo sr. Luiz Fernandes de Souza.

O finado contava apenas 33 annos de idade, e era aqui bastante conceituado.

Deixa viuva e alguns filhos na mais tenra idade.

Ao sahimento, em vista de não ter havido convite e pouca gente saber do seu fallecimento, esteve pouco concorrido.

A desolada viuva, e aos seus filhinhos, apresentamos os nossos sentidos pezames.

Vicente Ferreira de Campos.— Este nosso distincto amigo, acaba de solicitar, segundo consta-nos, a sua exoneração do cargo de Ajudante do Trafego, na secção Ytuana ; exoneração essa que foi concedida.

Lamentamos e bastante, a retirada daquella companhia, desse nosso distincto amigo, que como empregado, sempre soube ser o mais extricto cumpridor dos seus deveres ; e a lacuna por elle deixada nesta secção, difficilmente será preenchida, por que elle, empregado antigo ; conhecedor desse ramo de serviço, onde encaneceu os seus cabellos, podia como nenhum outro exercer tão espinhoso cargo.

Prece e trasladação.—Na quinta-feira ultima começou na nossa egreja Matriz a prece feita a Nossa Senhora do Monte Serrate ; terminando hontem.

Hoje, ás 6 1/2 horas do manhã, sahirá da Matriz a procissão de trasladação da imagem da mesma santa, para a sua [illegible]

Do Salto, virá o povo esperal-a em meio do caminho, com a banda de musica daquella localidade, e, desta cidade irá tambem; segundo consta-nos, grande numero de pessoas.

Chuva.—Felizmente temos tido nestes ultimos dias, alguma chuva, o que tem feito reanimarem-se os lavradores.

Na carteira da policia. — Foram recolhidos ao xadrez, por ebrios e desordeiros, os individuos Evaristo José Fernandes e Manoel Pacheco, e João Baptista por vagabundo.

—Apresentou-se ao delegado João Domingos de Oliveira, menor ; e queixou-se de que o menor Jeremias Bueno, havia descarregado sobre elle um tiro de espingarda, indo a carga alojar-se no rosto. O major 1º supplente do delegado mandou fazer o auto de corpo de delicto e abrio inquerito.

—Por ebrio e desordeiro foi preso Lourenço Fonseca, a ordem do 1º supplente.

—Sebastiana de Paula, queixou-se de que João Pedro de Moraes, com quem convivia, maltractou-a muito, dando um socco no olho direito, offendendo-a bastante. Feitas as deligencias, João Pedro evadio-se, sendo porem intimado para comparecer á delegacia.

—Miguel Hespanhol, estabelecido com casa de seccos e molhados na estrada de Porto Feliz, apresentou a esta delegacia, preso um individuo de cor preta, que furtou diversos objectos pertencentes a elle apresentante e a um outro camarada seu.

—João Selli, seu filho Basilio de Tal, e seu sobrinho Emilio de Tal aggrediram a cacete e faca o preto Joaquim Rosa, no bairro do Apotribú, ferindo-o muito. O offendido que apresentou-se a esta delegacia, foi submettido a auto de corpo de delicto, sendo depois recolhido a Santa Casa de Misericordia, estando aberto o inquerito a respeito.

—Apresentou-se a esta delegacia Francisca Maria Felix, queixou-se de que seu marido Eugenio Anacleto, conhecido por Eugenio do Carmo, dando-se constantemente ao vicio da embriaguez, toda a vez que embriaga-se, vem para casa maltratando-a constantemente, tendo na ultima vez Eugenio dado um tiro, não sabendo se com o [illegible] simplesmente assustal a. Aberto o inquerito, foram tomadas as declarações da queixosa.

—A subdelegacia de policia desta cidade acha-se installada, á rua da Matriz, n. 3.

No exercicio della está o primeiro supplente, tenente Francisco Nardy Filho, e as suas audiencias serão ás quintas de cada semana, ás 11 horas da manhã, conforme edital que hoje publicamos.

—Solicitou a sua exoneração do cargo de escrivão da subdelegacia, o tenente Humberto de Souza Geribello, sendo nomeado para substituil-o Francellino Cintra.

—Por ebrias e desordeiras, foram presas pela ronda nocturna de sexta-feira ultima, Angelina de Almeida, Thereza Theodora, Catharina de Souza e Maria *Mica,* sendo que esta evadiu-se, ao receber ordem de prisão.

—Pela policia, foi dada uma busca na fazenda da "Floresta", onde constava haver grande numero de armas e munições.

—Ficaram em deligencia nesta cidade, dez praças e um sargento do 1º batalhão da força publica do Estado.

—Por ebrio e desordeiro foi preso o nacional Antonio Joaquim dos Santos.

—Foi apresentado á delegacia o menor Benedicto de 13 annos de idade, empregado de Jorge de Almeida, com um ferimento num dos braços, ferimento esse que fora praticado pelo menor José Rodrigues de Barros. O offendido foi examinado pelo dr. José Ignacio da Fonseca.

Felicitações d' A CIDADE

Recebe hoje as felicitações dos seus amigos, ás quaes juntamos tambem as nossas, o nosso particular amigo capitão José Alfredo Galvão de Almeida, pelo motivo do seu anniversario natalicio. Vinte e seis janeiros completa elle, disseram-nos.

FOLHETIM

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XXI

—Que diz! Que sentido é o das suas palavras, minha mãe ? Falle, falle, que me faz tremer. Uma terrivel desgraça !

Minha mãe soltou um suspiro abafado; era visivel que luctava contra o desejo de revelar-me o que eu lhe pedia que me dissesse. Por fim chegou-se ao meu ouvido, e disse me baixinho sem deixar de chorar :

—Leão, meu pobre filho, ameaça-te uma grande desgraça ! Pensas que Rosa te odeia desde que o seu coração se abriu ao amor ?

E, abaixando ainda mais a voz, murmurou em tom quasi imperceptivel :

—Se é verdade que ella tem amor á alguem, se ama um homem, decerto não é senão...

—Senão a quem ? exclamei tremendo de receio e esperança.

—Senão a ti, meu desgraçado filho !

O effeito d'esta revelação foi como uma suspensão da vida por instantes ; eu não fallava, não respirava, e fechara os olhos para entregar me todo aos mil pensamentos tumultuosos que aquella noticia me fazia redemoinhar no cerebro.

Quando os abri, minha mãe tinha o rosto coberto com as mãos e chorava em silencio. Juntei todas as forças da alma e fiz sobre mim mesmo um violento esforço para dominar a agitação.

—Minha mãe, minha querida mãe ! disse-lhe eu, está verdadeiramente enganada. O que imagina é impossivel. Viu Rosa ?

—Estive meia hora a sós com ella.

—E foi mesmo ella quem lhe disse taes coisas ?

—Não, Leão ; não fallámos em nada d'isso.

—Então já vê, mãe, que está a inquietar-se sem razão. De certo Rosa

tractou-a com muito carinho e para a obsequiar fallou-lhe de mim com bondade. Cuido poder apenas concluir do que me diz que ella não me é de todo hostil. Essa esperança é uma doce consolação á minha magoa.

Um triste sorriso franziu os labios de minha mãe; parecia não admittir as minhas duvidas. Todavia, depois de muitos esforços da minha parte para abalar a sua convicção, admittiu a supposição de poder ter-se enganado com o sentimento das palavras de Rosa; e, com effeito, ella não lhe tinha dito nada positivo. Então minha mãe poz-se a mostrar-me que magoas e humilhacões sem conta estavam reservadas para o snr. Pavelyn e para sua mulher, se fossem fundadas as suas suspeitas; lembrou me um por um todos os beneficios que me tinham liberalisado desde a minha infancia e tentou convencer-me que era dever meu, perante Deus e perante os meus generosos protectores, tirar ao desvairamento do coração de Rosa toda a razão de ser e toda a occasião de desenvolver se, se fosse verdade que a amisade que me consagrava se tivera transformado em outro sentimento. No seu entender, as minhas vistas ao snr. Pavelyn deviam ser tão raras quanto m'o permittisse a mais estricta urbanidade e os limites extremos das conveniencias. E ainda que corresse o risco de irritar Rosa contra mim, era forçoso que me mostrasse frio e pouco expansivo com ella.

Emquanto minha mãe, com pathetica ternura, se esforçava assim para armar-me contra o perigo que me ameaçava, tive muitas vezes desejos de abrir-lhe o meu coração, e de pedir-lhe forças contra a minha propria fraqueza; mas de todas as vezes recuei aterrado diante de semelhante revelação, que sem duvida encheria minha mãe de inquietação e de dôr. Além d'isso meu pae viria a saber por ella que eu me deixára arrastar por um sentimento que a seus olhos não podia nascer senão de louco orgulho e vil ingratidão. Em sua severidade, e em sua lealdade de homem de bem, ter-se-ia por obrigado a advertir immediatamente o snr. Pavelyn, e a ir dizer-lhe que eu me tornára indigno da sua estima e da sua protecção. Seria a maior desgraça, tanto para os meus protectores como para mim. O meu segredo devia ficar sepultado no fundo do meu coração, e, se eu podesse conserval-o até á morte, ninguem senão eu viria a soffrer. Portanto não disse nada a minha mãe, que podesse fazer-lhe suspeitar nem de leve que amava Rosa, e prometti seguir á risca os seus conselhos, como já os tinha seguido desde a noite do baile fatal.

(Continúa).

Editaes

O tenente Francisco Nardy Filho, primeiro supplente do subdelegado, em exercicio nesta cieade de Ytú, etc.

Faz saber aos que este edital virem, qne dará audiencias ás 11 horas da manhã das quintas feiras de cada semana, nesta sub-delegacia, á rua da Matriz n. 3; ou nos dias antecedentes, quando áquelles forem impedidos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e copia delle publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e um de Novembro de mil novecentos e um. Eu, Francellino Martins Lino e Cintra, escrivão o escrevi—*Francisco Nardy Filho.* subdelegado em exercicio.

O tenente José Firmino, delegado de policia desta cidade

Faz saber que tendo chegado ao seu conhecimento, que na actualidade muitos individuos abusam do uso de armas prohibidas, nesta cidade, faz sentir que desta data em diante todo o individuo que fôr encontrado com taes armas serão ellas aprehendidas instaurando-se o respectivo processo em cumprimento e observancia da lei; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que depois de lido e achado conforme assigno ordenando que seja o mesmo publicado pela imprensa e affixado em lugar publico. Eu Orosimbo Carneiro escrivão que escrevi. Ytú, 17 de Novembro de 1901.—O delegado de policia.—*José Firmino.*

CAMARA MUNICIPAL DA VILLA DO SALTO

Imposto predial

O abaixo assignado, Collector da Camara Municipal da Villa do Salto, avisa todos os Contribuintes do imposto predial correspondente ao corrente exercicio financeiro, que a arrecadação do referido imposto será realisado durante todo o actual mez de Novembro, conforme deliberação da Camara em sessão de 10 de Outubro de 1907, ficando sujeito ás multas legaes aquelles que em dito mez deixaram de effectuar o mencionado pagamento.

Salto, 1 de Novembro de 1901.

O Collector Municipal,
João Baptista de Sampaio.

Annuncios

Chopps

No Restaurante de José de Barros, encontra-se Chopps de II horas em diante

Piano

Vende-se ou aluga-se um piano em bom estado, proprio para aprendizes.
Informações nesta typographia.
4—1

Terreno

Vende-se ou permuta-se por casa um optimo terreno situado entre as ruas do Commercio e de Santa Rita, com face nestas duas ruas e na rua dos Collegios, medindo 50 palmos de frente, por 120 de fundo.

Quem pretender, queira dirigir se a esta redacção que será informado convenientemente.

Melaço

De superior qualidade, encontra se na fazenda "Vassourai", de propriedade do dr. Octaviano Pereira.

CASA DE COMMISSÕES

DE

FROTA, IRMÃO & COMP.

Fundada em 1897

Esta casa nunca deveu e não deve a ninguem.

Dá boas contas de venda e não compra café. E' este o meio mais seguro de uma casa vender bem os cafés que lhe são confiados; ter bem garantido o seu capital e acautelado o que lhe confiam.

Adopta o systema de negociar ás claras, por ser o melhor e o que mais segurança offerece.

Recebe directamente telegrammas dos principaes mercados extrangeiros, dando minuciosas informações de todo o movimento relativo ao café; estando porisso a par de todas as suas oscilações.

Para facilitar aos senhores lavradores e lhes poupar o dispendio de commissões e sello, PAGA SUAS CONTAS DE VENDA E SALDOS, na casa, em Santos, Ytú, Rio de Janeiro, S. Paulo, Capivary, Jundiahy, Campinas, Jahú, Botucatú, e em outros muitos lugares do interior, SEM DESPEZA PARA OS SEUS COMMITTENTES.

Nas mesmas condições paga no extrangeiro: em França, Allemanha, Italia, Inglaterra, Portugal e Hespanha.

ESCRIPTORIO: Rua de Santo Antonio n. 17— CORREIO:— Caixa n. 213.—TELEGRAMMA:—*FROTIRMÃO.*

Aos senhores lavradores que que quizerem receber as importancias das suas contas de vendas, ou saldos, nesta cidade ou em outro logar, pedimos o obsequio de nos prevenir para ordenarmos o pagamento.

SANTOS

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapeus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é jà conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

LARGO DO JARDIM

YTU'